



# *O paradoxo de nosso tempo*

*O paradoxo de nosso tempo na história é que temos edifícios mais altos, mas pavios mais curtos; auto-estradas mais largas, mas pontos de vistas mais estreitos ; gastamos mais, mas temos menos; nós compramos mais, mais desfrutamos menos.*

*Temos casas maiores e famílias menores; mais convivências, mas menos tempo; temos mais graus acadêmicos, mas menos senso, mais conhecimento e menos poder de julgamento, mas proficiência, porem mais problemas; mais medicina, mas menos saúde.*

*Bebemos demais, fumamos demais, gastamos de forma perdulária, rimos de menos, dirigimos rápido demais, nos irritamos muito facilmente, ficamos acordados até tarde, acordamos cansados demais, raramente paramos para ler um livro, ficamos tempo demais diante da TV e raramente oramos.*

*Multiplicamos nossas posses, mas reduzimos nossos valores.*

*Falamos demais, amamos raramente e odiamos com muita freqüência. Aprendemos como ganhar a vida, mas não vivemos essa vida. Adicionamos anos à extensão de nossas vidas, mas não vida a extensão de nossos anos.*

*Conquistamos o espaço exterior, mas não nosso espaço interior. Fizemos coisas maiores, mas não coisas melhores. Limpamos o ar mas poluímos a alma. Dividimos o átomo, mas não nossos preconceitos. Escrevemos mais, aprendemos menos. Planejamos mais, mas realizamos menos.*

*Aprendemos a correr contra o tempo, mas não a esperar com paciência. Temos maiores rendimentos, mas menor padrão moral. Temos mais comida, mas menos apaziguamento. Construimos mais computadores para armazenar mais informações para produzir mais cópias do que nunca, mas temos menos comunicação. Tivemos avanços na quantidade, mas não em qualidade.*

*Estes são tempos de refeições rápidas e digestão lenta; de homens altos e caráter baixo; lucros expressivos mas relacionamentos rasos. Estes são tempos em que se almeja paz mundial, mas pendura a guerra nos lares; temos mais lazer, mas menos diversão; maior variedade de tipos de comida, mas menos nutrição. São dias de duas fontes de renda, mas de mais divórcios; de residências mais belas, mas lares quebrados.*

*São dias de viagens rápidas, fraldas descartáveis, moralidade também descartável, ficadas de uma só noite, corpos acima do peso, e pílulas que fazer de tudo: alargar, aquietar, matar.*

*É um tempo que há muito na vitrine e nada no estoque; um tempo em que a tecnologia pode levar-lhe estas palavras e você pode escolher entre fazer alguma diferença, ou simplesmente apertar a tecla Del.*

